

Embrapa

Gado de Leite

Panorama Leite

Ano 6 nº 78 maio/2013

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora/MG
Telefone: (32) 3311-7494
Fax: (32) 3311-7499
e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br
home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

Coordenação geral

Kennya Beatriz Siqueira
Rosangela Zoccal

Equipe técnica

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Rosangela Zoccal, Zootecnista, M.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Economia da UFJF
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Economia da UFJF

Ficha técnica

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira
Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues
Capa: Adriana Barros Guimarães
Colaboração: Pedro Gomide

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação
Embrapa Gado de Leite**

Panorama do Leite – Ano 6, n. 65 (abr/2012) - , – Juiz de Fora :
Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico mensal.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Rosangela Zoccal

1. Leite e Derivados. 2. Conjuntura. 3. Custos de produção. I.
Siqueira, K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

© Embrapa 2012

Sumário

1. ICPLeite/Embrapa teve queda de 1,63% em abril de 2013	01
2. O consumo de leite em números	05
3. Poder de compra do leite	08

ICPLeite/Embrapa teve queda de 1,63% em abril de 2013

Alziro Vasconcelos Carneiro - Analista da Embrapa Gado de Leite

Paulo do Carmo Martins – Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Manuela Sampaio Lana - Analista da Embrapa Gado de Leite

Pelo terceiro mês consecutivo, o ICPLeite/Embrapa, índice que mede a variação do custo de produção do leite foi negativa, -1,63%. Nos meses de fevereiro e março o índice também apresentou deflação, de -2,79% e -1,82%, respectivamente. Na figura 1 é possível visualizar o comportamento do ICPLeite/Embrapa nos últimos doze meses. No mês de abril, o ICPLeite/Embrapa, foi 217,48. A base, igual a 100, refere-se ao mês de abril de 2006.

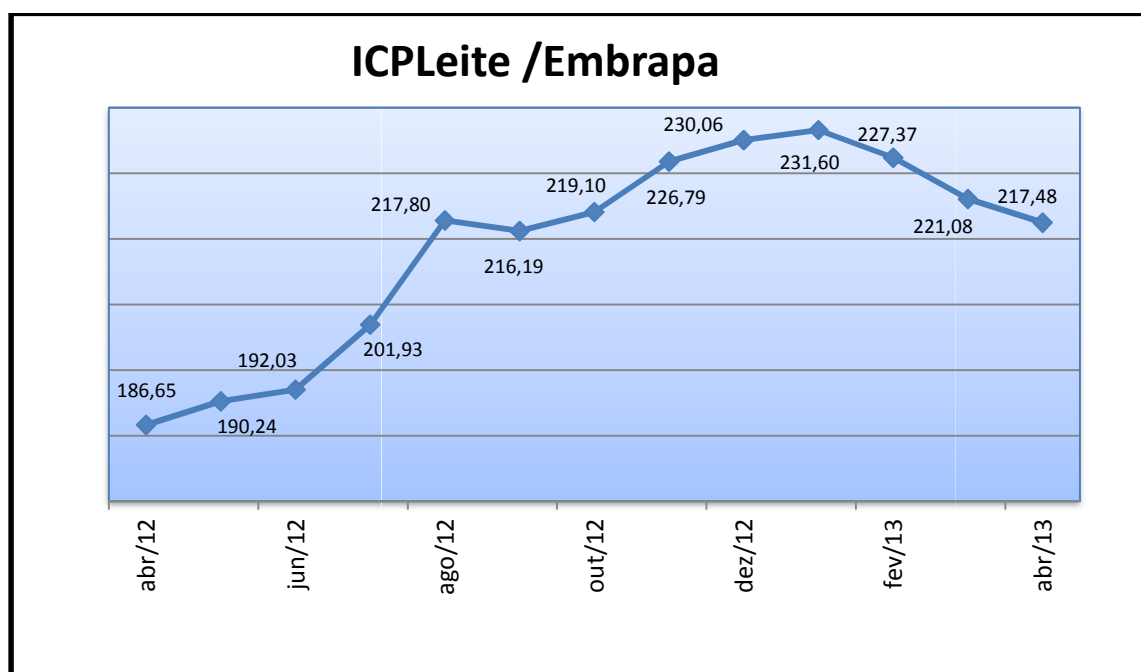


Figura 1. Evolução do Índice de Custo de Produção de Leite, ICPLeite/Embrapa, no período de abril/2012 a abril/2013. Base: abr./2006 = 100.

O ICPLeite/Embrapa - índice de custo de produção de leite é divulgado mensalmente sendo utilizado para estimar a variação mensal do custo de produção de leite em propriedades localizadas no Estado de Minas Gerais. Trata-se de um índice semelhante ao utilizado para medir a variação mensal do custo de vida de uma família típica. Para o cálculo desse indicador são realizados levantamentos mensais de preços de insumos e serviços junto a cooperativas e empresas que atuam nesse segmento comercial. A estrutura de ponderação para o cálculo do ICPLeite/Embrapa e as variações percentuais calculadas para o mês de abril, para o ano de 2013 e para os últimos 12 meses podem ser visualizadas na Tabela 1. A metodologia completa poder ser consultada na edição 21 do Panorama do Leite no link <http://www.cileite.com.br/panorama/edicao21.html>.

Tabela 1. Estrutura de ponderação do índice do *ICPL Leite/Embrapa* e variações percentuais de abril/2013 em relação a março/2013, e o acumulado no ano e nos últimos 12 meses.

Índice geral e grupos	Pesos	Variação (%)		
		Abri/13	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
ICPL Leite/Embrapa	100,00	-1,63	-5,47	16,52
Mão de obra	8,49	0,19	8,31	9,53
Produção e compra de volumosos	21,03	0,36	0,81	11,19
Concentrado	57,54	-3,29	-10,61	21,04
Sal Mineral	2,24	-4,36	1,26	19,55
Sanidade	4,40	0,69	1,53	4,07
Qualidade do leite	1,21	-0,45	4,25	13,03
Reprodução	1,50	0,00	-2,99	26,54
Energia e combustível	3,57	6,91	-6,43	-5,72

Variações do *ICPL Leite/Embrapa* em abril de 2013

Em abril, o *ICPL Leite/Embrapa* foi 217,48 ante 221,04 em março, ou seja, houve deflação de 1,63% em relação aos preços praticados no mês anterior. Neste mês, os grupos de insumos que variaram negativamente foram *Sal Mineral*, -4,36%, *Concentrado*, -3,29% e *Qualidade do Leite*, -0,45%. *Reprodução* não se alterou. Variaram positivamente *Mão de obra*, 0,19%, *Produção e compra de volumosos*, 0,36%, *Sanidade*, 0,69%, e *Energia e Combustível*, 6,91%.

A variação deste mês no grupo *Sal Mineral* foi exatamente o inverso da observada no mês anterior. Em março, foi o grupo que apresentou a maior alta, 8,54%. Neste mês, foi o que demonstrou maior queda. Porém, por apresentar baixo peso relativo dentro do cálculo do indicador, esta variação não influencia significativamente o Índice, como ocorre com o grupo *Concentrado* que, novamente, é o grande responsável pelo declínio do *ICPL Leite/Embrapa*.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou, no começo de abril, aumento nas tarifas de energia elétrica em quatro estados brasileiros, dentre eles Minas Gerais. Este aumento somado aos dos combustíveis, fez com que o grupo *Energia e Combustíveis* variasse significativamente no mês em questão.

Percentual no mês de Abril de 2013

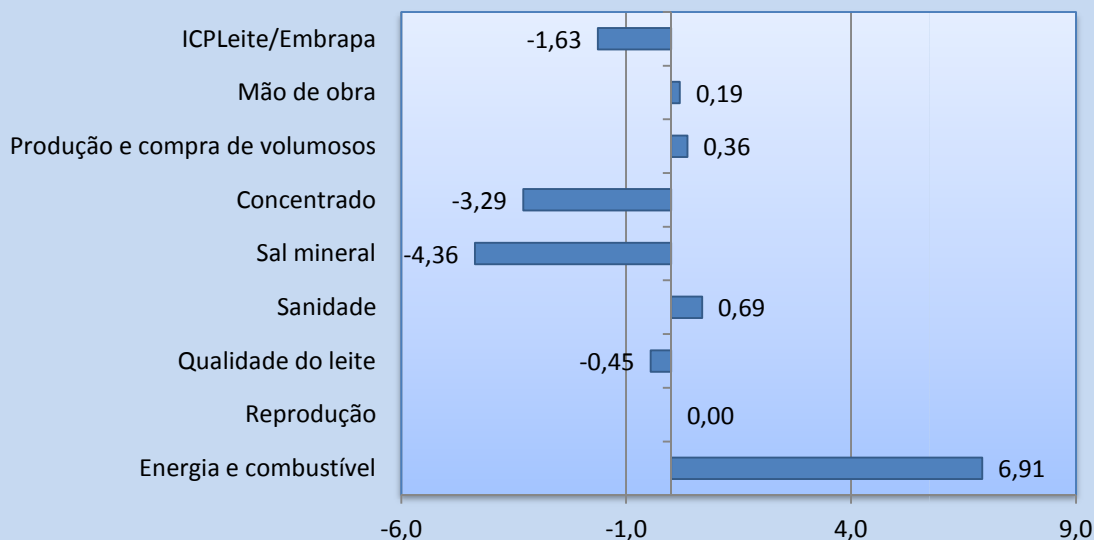


Figura 2. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, no mês de abril de 2013 em relação a março de 2013.

Variação do ICPLeite/Embrapa em 2013

Na Figura 3 é possível observar as variações acumuladas, em 2013, dos preços dos insumos por grupos que compõem o Índice. Nota-se que, até abril de 2013, o *ICPLeite/Embrapa* apresentou queda de 5,47%. O grupo *Mão de obra* foi o que apresentou maior variação, devido ao aumento do salário-mínimo no começo do ano.

Percentual acumulado no ano

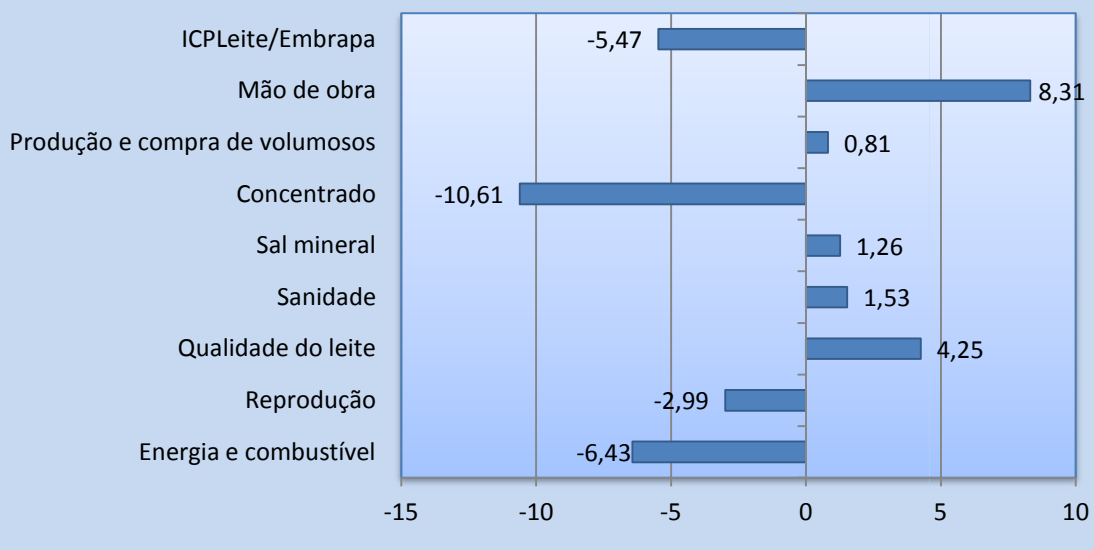


Figura 3. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 2013.

Variação do ICPLeite/Embrapa nos últimos 12 meses

Na Figura 4 observa-se as variações acumuladas, nos últimos doze meses, dos preços dos insumos por grupos que compõem o Índice. Neste período, o *ICPLeite/Embrapa* apresentou alta de 16,52%. Com as constantes quedas nos grupos de maior peso, o grupo que acumula maior variação nestes últimos doze meses é *Reprodução*, com 26,54%, apesar de não sofrer variação desde fevereiro. Em seguida, o grupo *Concentrado* cujo acumulado diminui gradativamente desde janeiro. Logo após, *Sal mineral*, 19,55%, *Qualidade do leite*, 13,03%, *Produção e compra de volumosos*, 11,19%, *Mão de obra*, 9,53%, *Sanidade*, 4,07% e, a única deflação, *Energia e combustível* -5,72%.

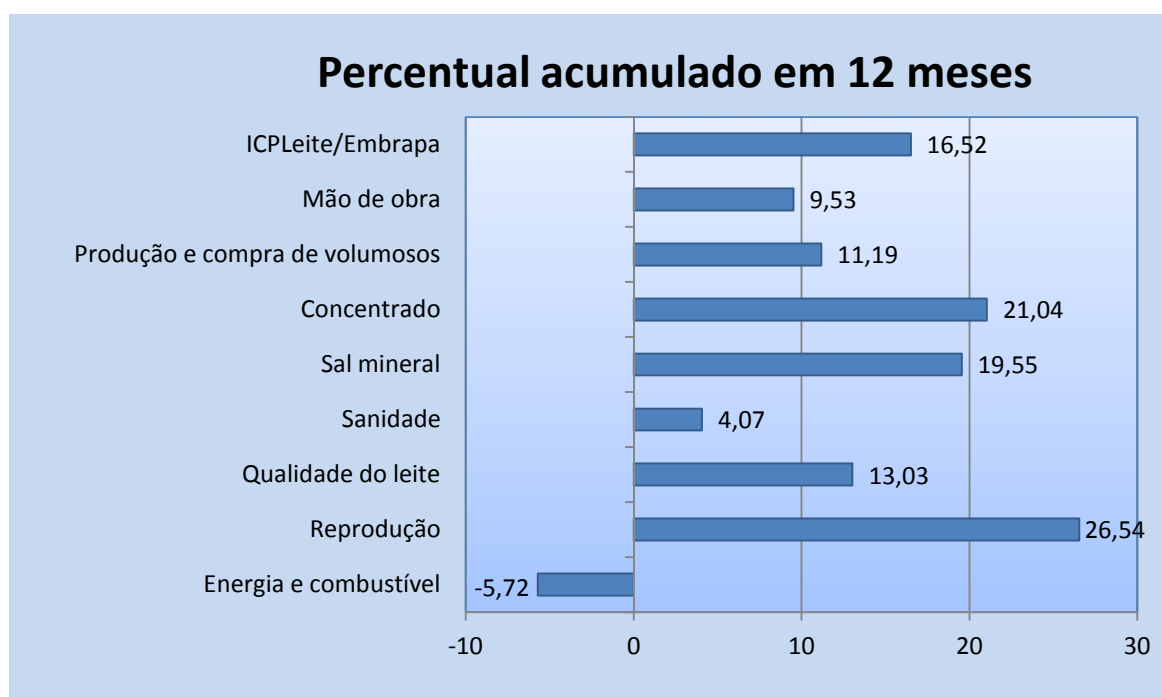


Figura 4. Variações percentuais do Índice de Custo de Produção de Leite, geral e por grupos, acumulado em 12 meses.

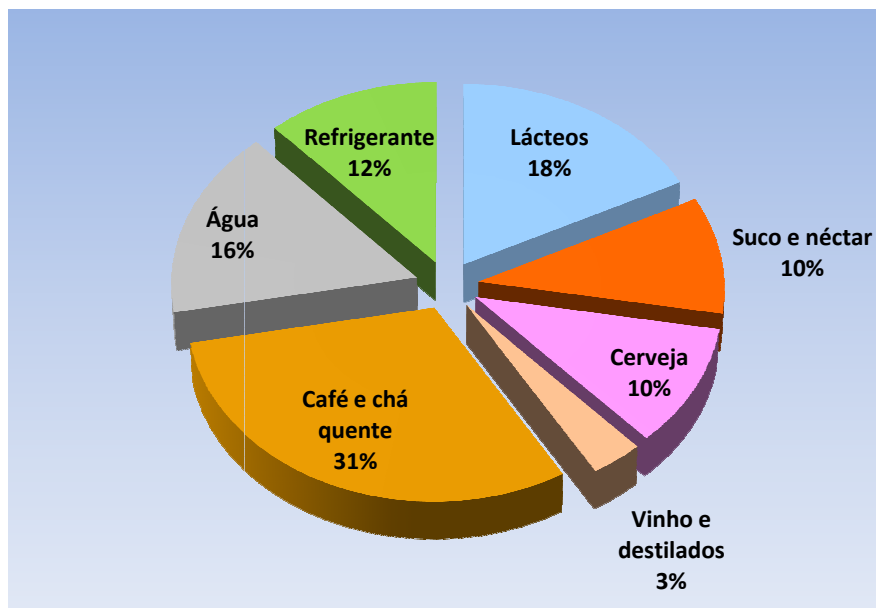
O valor pago pelos insumos que compõem o grupo *Energia e combustível* estão mais barato que no mês de abril de 2012. Em *Sal mineral*, a variação é consequência da queda dos preços dos ingredientes que participam da formulação da mistura mineral. O acumulado no grupo *Qualidade do leite*, pelo segundo mês consecutivo apresenta queda. *Produção e compra de volumosos*, não houve alteração significativa. No grupo *Sanidade*, observou-se um realinhamento nos preços dos medicamentos veterinários, o mesmo não ocorrendo com os preços das vacinas. No caso da *Mão de obra*, o maior impacto foi consequência do reajuste do salário mínimo.

O consumo de leite em números

*Kennya Beatriz Siqueira – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF
Eduardo da Silva Mercês – Estudante de Ciências Econômicas da UFJF*

Quando se trata de mercado de produtos agrícolas, oferta e demanda são os principais pontos a serem considerados. No caso do mercado lácteo, na atualidade, a demanda tem ganhado mais destaque porque os aumentos de consumo recentes em países emergentes têm tido mais impacto nos preços, volatilidade e outras variáveis de interesse. Diante disso, torna-se oportuno analisar o consumo de lácteos mais detalhadamente.

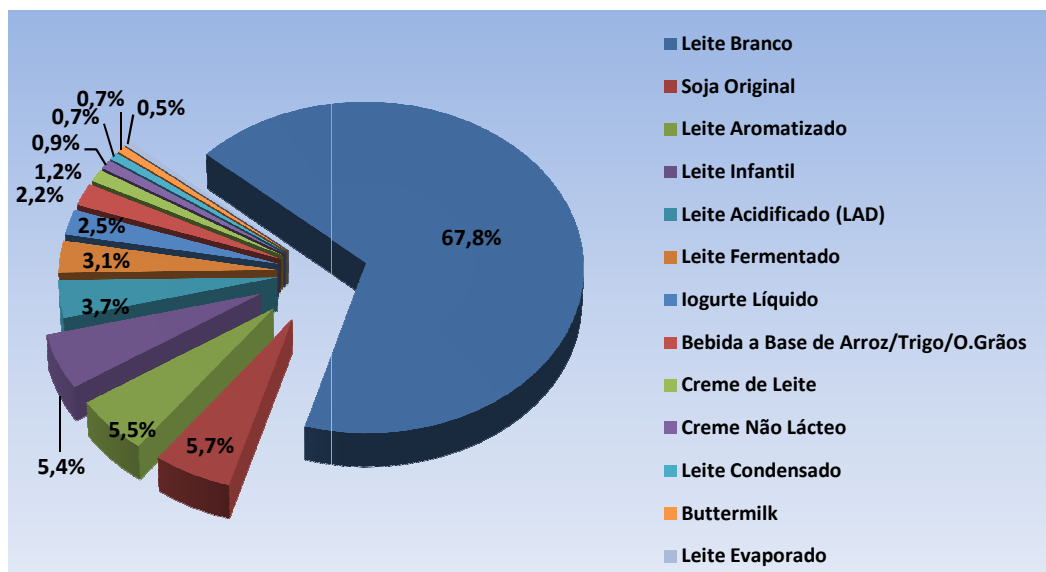
De acordo com dados da TetraPak, em 2012 foram consumidos 1,745 bilhões de litros de bebidas no mundo. Desse total, 17,6% (307,3 bilhões de litros) foram lácteos (Figura 1).



Fonte: TetraPak (2013)

Figura 1. Distribuição do consumo de bebidas no mundo em 2012.

Pela Figura 1, observa-se que as bebidas mais consumidas no mundo são chás quentes e cafés. No entanto, entre 2009 e 2012 os maiores aumentos percentuais nas vendas ocorreram para água e, sucos e néctares. Neste período, as vendas de lácteos cresceram 2,6%, estando a frente do aumento do consumo de cerveja e refrigerante. Dentre os lácteos, o leite branco, que inclui leite fluido (cru, pasteurizado ou UHT) e em pó, representa 68% do consumo (Figura 2).



Fonte: TetraPak

Figura 2. Distribuição do consumo de lácteos no mundo em 2012

Apesar de não serem derivados lácteos, o leite de soja e outras bebidas foram incluídas na Figura 2 por serem vistas como um tipo de leite ou substituto do leite pelos consumidores. Entre os derivados lácteos, os que tiveram maiores incrementos percentuais no período de 2009 a 2012 foram o leite infantil (8,8%) e o leite acidificado (8,3%). Este último, no entanto, não é comercializado no Brasil, sendo muito consumido na China. Para os próximos anos, estima-se que os maiores aumentos de consumo ocorram para o leite infantil e iogurte líquido.

Os dados da TetraPak também mostram que os países desenvolvidos já alcançaram a maturidade no consumo de lácteos e, em média, tiveram queda de 0,3% no consumo entre 2009 e 2012. Já os países em desenvolvimento apresentaram aumento de 3,4% no mesmo período. Este aumento foi impulsionado pelo crescimento da classe média, urbanização, entre outros fatores. Tais fatores também resultaram no aumento do consumo de leite industrializado. Em 2012, pela primeira vez na história, o consumo de leite industrializado ultrapassou o consumo de leite cru e estima-se que até 2016, o leite industrializado represente 56% de todo o leite consumido, enquanto o leite cru deve cair para 44%.

O Brasil se destaca no consumo de leite fluido. Ele é o 4º. colocado no *ranking* mundial, atrás apenas de Índia, Estados Unidos e Paquistão. A Tabela 1 mostra os 10 maiores consumidores de leite fluido do mundo, bem como as taxas de crescimento do consumo desses países.

Tabela 1 – Maiores consumidores de leite fluido no mundo

Ranking	País	Var. % 2009-2012	Var. % 2012-2015
1	Índia	2,3	3,3
2	USA	-0,8	-1,5
3	Paquistão	2,9	2,9
4	Brasil	5,0	1,6
5	China	6,4	5,8
6	Rússia	1,3	0,3
7	México	1,1	1,2
8	Inglaterra	-0,1	0,0
9	Espanha	-0,7	-0,1
10	Alemanha	-1,3	-0,3

Fonte: TetraPak.


Os 10 maiores consumidores de leite fluido do mundo respondem por 65% do mercado. A Índia destaca-se como primeiro no *ranking*, consumindo 53,9 bilhões de litros em 2012, o que é mais do que o dobro do consumo dos Estados Unidos, que consumiu 20,9 bilhões de litros em 2012. No entanto, com a estimativa de queda do consumo deste produto nos Estados Unidos até 2015, o Paquistão deve se tornar o segundo maior consumidor, atingindo o total de 21,9 bilhões de litros consumidos em 2015. No Brasil, o consumo em 2012 foi de 10,9 bilhões de litros e espera-se que chegue a 11,4 bilhões em 2015, quando o consumo mundial de leite fluido deve ser de 220 bilhões de litros.

Poder de compra do leite

Alziro Vasconcelos Carneiro- Analista da Embrapa Gado de Leite

Manuela Sampaio Lana – Analista da Embrapa Gado de Leite

Litros de leite necessários para comprar insumos e serviços utilizados na pecuária de leite.

 Insumos / Serviços	Litros de leite necessários		
	FEV/13 a R\$0,87*	MAR/13 a R\$0,93*	ABRI/13 a R\$0,97*
Vaca em lactação (+12 litros)	3604	3267	3353
Diarista	47	44	43
Ração para vaca lactação (saco 50kg)	50	43	42
Farelo de algodão (saco 50kg)	61	55	49
Sal comum (saco 25kg)	11	11	11
Neguvon	35	32	29
Tintura de iodo a 10% (litro)	52	46	51
Remédio mastite (mastilac)	4,6	5,2	4,8
Vacina Aftosa (dose)	1,6	1,5	1,4
Uréia pecuária	66	63	55
Sulfato de amônia (sc de 50 kg)	61	58	60
Detergente alcalino (limpeza ordenhadeira)	38	35	31
Óleo diesel (litro)	2,6	2,5	2,6

* Preço médio do leite pago ao produtor